UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA

GUSTAVO ALVES PACHECO

OTIMIZAÇÕES COM RESTRIÇÕES

Uberlândia-MG

GUSTAVO ALVES PACHECO

OTIMIZAÇÕES COM RESTRIÇÕES

Trabalho apresentado ao curso de Engenharia de Computação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial de avaliação da disciplina de Algoritmos Genéticos.

Prof.: Keiji Yamanaka

Uberlândia-MG

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	OBJETIVOS	4
3.	MATERIAIS E MÉTODOS	5
4.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	6
5.	CONCLUSÃO	11
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

1. INTRODUÇÃO

Existem situações, como algumas já tratadas anteriormente, em que é necessário estabelecer restrições em relação aos indivíduos de uma população, ou acerca da aptidão desses mesmos cromossomos. Foi o caso da ordem de manutenção dos geradores, no trabalho "Resolução de um problema de scheduling" ou da verificação se a peça de xadrez se encontrava dentro do tabuleiro durante o projeto "Problema do tour do cavalo".

Apesar de serem restrições recorrentes, é possível modificá-las, de forma que, ao invés de trabalhar com um problema com restrição, trabalhe-se com uma otimização com penalidade. Na qual já não é mais necessário verificar constantemente a situação do indivíduo, e sim atribuir penalidades àqueles que não se enquadram nos requisitos.

Para isso, será minimizada a função:

$$f(x,y) = (x-1)^2 + (y-1)^2$$

Com as variáveis entre:

$$\begin{cases} -3 \le x \le 5 \\ -3 \le y \le 5 \end{cases}$$

E usando as seguintes restrições:

$$\begin{cases} x + y \le 0.5 \\ x - y = 2 \end{cases}$$

A forma como a penalidade foi aplicada será discutida com mais detalhes na seção 3.

2. OBJETIVOS

Adaptar o algoritmo genético atual para que trabalhe com penalidades

- Adequar a interface gráfica utilizada no projeto de 'Parâmetros contínuos", de forma a abranger os novos parâmetros relativos à penalização dos indivíduos.
- Verificar impacto dos parâmetros do algoritmo genético, no processo de tuning
- Encontrar o ponto de mínimo da função citada acima, que satisfaça as condições impostas

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A linguagem utilizada foi o Racket, uma linguagem de uso geral, baseada em Scheme e Lisp. Como interface de desenvolvimento, foi utilizado o DrRacket.

Para confecção da interface gráfica, utilizou-se a linguagem *racket/gui*, um recurso nativo da própria linguagem Racket. O processo de plotagem foi realizado através das funções do pacote *plot*.

Como métodos, utilizou-se uma abordagem *top-down*, com auxílio de um framework SCRUM para desenvolvimento ágil. Em algumas situações, uma visão *bottom-up* foi adicionada ao projeto, na parte de incremento da própria linguagem, ao criar novos operadores e funcionalidades. O código produzido segue majoritariamente uma abordagem funcional, mas possui elementos procedurais, para facilitar a leitura de algumas funções.

Durante o desenvolvimento, a documentação de funções se mostrou fundamental. Principalmente, para que algumas estruturas de dados fossem melhor especificadas, e a execução do código fosse correta.

Duas formas de penalidade foram tratadas. A primeira, corresponde à uma restrição por inequação, na qual os genes do cromossomo devem respeitar condições do tipo menor ou igual a um outro valor. Para esse tipo de restrição, a inequação é primeiramente convertida em uma homogênea, ou seja, menor ou igual a zero, e o termo à esquerda da inequação é avaliado separadamente. Caso seja maior que zero, o mesmo é adicionado à penalidade (ou o quadrado do valor). Caso não seja, a penalidade deve assumir o valor zero (não será aplicada).

Esse valor deve ser somado (para o caso de minimização), ou subtraído (maximização), de forma a piorar a aptidão do indivíduo.

O segundo caso tratado foi o de igualdades, no qual uma função dos genes do cromossomo devia ser igual a zero. Nesse caso, o quadrado do valor da penalidade é somado/subtraído ao fitness, já que a situação ideal é quando a função retorna 0, não adicionando nenhuma penalidade.

Uma constante r_p é adicionada, também, de forma a controlar a intensidade do valor da penalidade em si. Dessa forma, a função de cálculo do fitness passa a ser:

$$f(x_1, x_2, ..., x_n)$$

$$= fitness(x_1, x_2, ..., x_n) + r_p((\max(0, ineqPenalty(x_1, x_2, ..., x_n)))^2 + (eqPenalty(x_1, x_2, ..., x_n))^2)$$

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, a interface foi adaptada para abranger os problemas com restrições de inequações e equações. Quatro novos campos foram adicionados. Um checkbox para habilitar ou desabilitar penalidades, uma caixa de texto para inserir o r_p, e outras duas caixas para inserir as penalidades (deve-se inserir a função penalidade, no qual o resultado da avaliação será adicionado/subtraído do fitness). A figura 1 mostra os novos campos da interface.

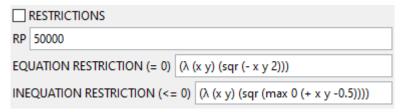


Figura 1: Adições à interface, com valores default visando desafio atual.

A seguir, a função que calculava o fitness foi modificada. Esse processo foi relativamente simples, já que a função agora passa a ser de alta ordem, recebendo os novos incrementos/decrementos na função que era aplicada anteriormente.

A partir daí, testes foram feitos para encontrar o melhor resultado para a função especificada na seção 1. O melhor resultado retornou os valores abaixo, como mostra a figura 2:

$$\begin{cases} x = 1.25 \\ y = -0.75 \end{cases}$$

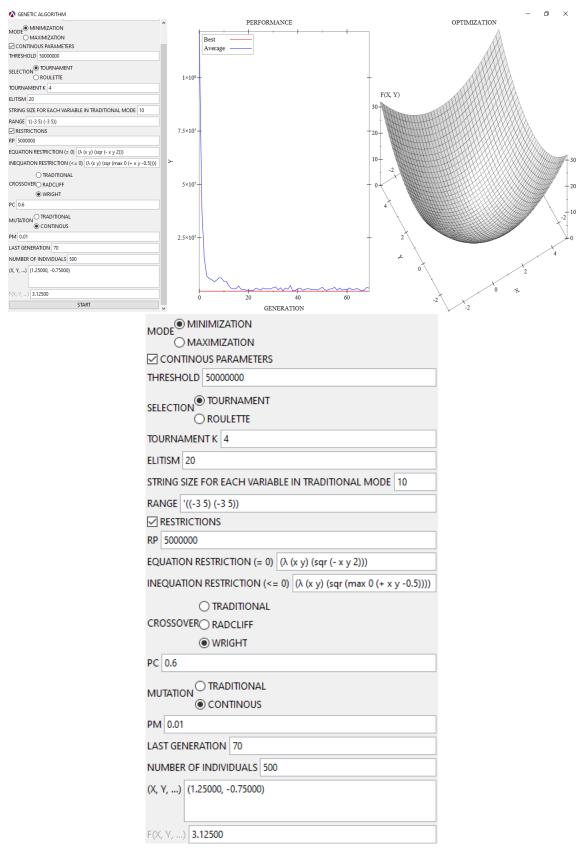


Figura 2: Melhor valor encontrado para a função desejada.

Nota-se que é necessário um valor elevado de r_p para que a função retorne um valor preciso. Caso seja mais baixo, raramente o valor fixa-se nesses. Abaixo estão imagens de outros testes realizados, com diferentes configurações. Foram omitidos os gráficos de performance e o da função, já que são semelhantes, em todas as situações. Em alguns casos, o valor da função chega a ser menor que o encontrado acima, mas as condições estabelecidas não são completamente cumpridas.

MODE MINIMIZATION	^		
MAXIMIZATION			
✓ CONTINOUS PARAMETERS			
THRESHOLD 50000000			
SELECTION TOURNAMENT			
ROULETTE			
TOURNAMENT K 4			
ELITISM 20			
STRING SIZE FOR EACH VARIABLE IN TRADITIONAL MODE 10			
RANGE '((-3 5) (-3 5))			
☑ RESTRICTIONS			
RP 1			
EQUATION RESTRICTION (= 0) (λ (x y) (sqr (- x y 2)))			
INEQUATION RESTRICTION (<= 0) $(\lambda (x y) (sqr (max 0 (+ x y -0.5))))$			
○ TRADITIONAL			
CROSSOVER RADCLIFF			
WRIGHT			
PC 0.6			
MUTATION TRADITIONAL			
© CONTINOUS			
PM 0.01			
LAST GENERATION 70			
NUMBER OF INDIVIDUALS 500			
(X, Y,) (1.16667, -0.16667)			
·			
F(X, Y,) 1.38891			
START	Į,		

Figura 3: Um valor baixo de Rp minimiza a função, mas não leva muito em conta a penalização dos indivíduos.

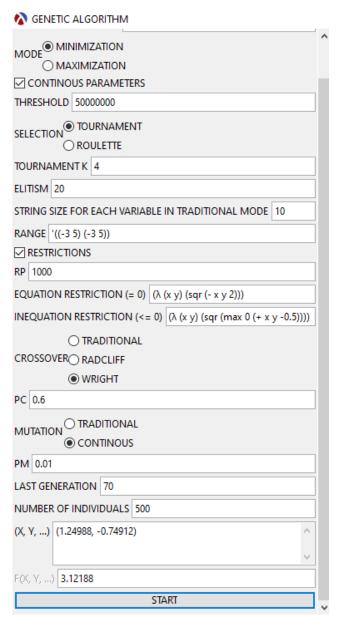


Figura 4: Aumentando o valor de Rp, percebe-se que a função passa a obedecer às restrições.

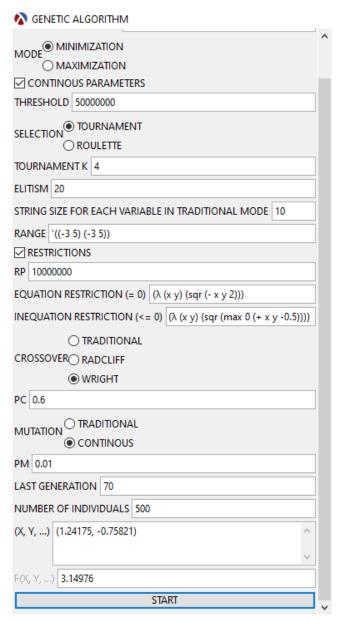


Figura 5: Percebe-se que o valor se aproxima do melhor resultado, à medida que Rp aumenta.

M GENETIC ALGORITHM			
MODE MINIMIZATION MAXIMIZATION	^		
✓ CONTINOUS PARAMETERS			
THRESHOLD 50000000			
SELECTION TOURNAMENT OROULETTE			
TOURNAMENT K 4			
ELITISM 20			
STRING SIZE FOR EACH VARIABLE IN TRADITIONAL MODE 10			
RANGE '((-3 5) (-3 5))			
RESTRICTIONS			
RP 10000000			
EQUATION RESTRICTION (= 0) (λ (x y) (sqr (- x y 2)))			
INEQUATION RESTRICTION (<= 0) (λ (x y) (sqr (max 0 (+ x y -0.5))))			
○ TRADITIONAL			
CROSSOVER RADCLIFF			
WRIGHT			
PC 0.8			
MUTATION TRADITIONAL © CONTINOUS			
PM 0.01			
LAST GENERATION 70			
NUMBER OF INDIVIDUALS 500			
(X, Y,) (1.00001, 1.00000)			
F(X, Y,) 0.00000			
START			

Figura 6: Otimização sem as restrições.

5. CONCLUSÃO

Apesar de já ter aparecido em problemas anteriores, as restrições nos indivíduos são essenciais para a obtenção do resultado desejado, na maioria das situações práticas, onde o AG é proveitoso. Neste projeto, uma nova alternativa, bastante interessante, foi apresentada: A de usar penalidades ao invés de restrições.

A performance do algoritmo realmente aumenta bastante, utilizando essa estratégia, e a mesma ainda permite uma variedade maior de soluções, não se restringindo a valores específicos do espaço de busca.

Com certeza um incremento fundamental ao processo que já estava sendo realizado, e um passo importante para a utilização dos algoritmos genéticos em problemas práticos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Al-Gharaibeh, J., Qawagneh, Z., & Al-Zahawi, H. (29 de Outubro de 2015). Genetic Algorithms with Heuristic. *Research Gate*.
- Mallawaarachchi, V. (7 de Julho de 2017). *Introduction to Genetic Algorithms*. Fonte: Towards Data Science: https://towardsdatascience.com/introduction-to-genetic-algorithms-including-example-code-e396e98d8bf3
- Montesanti, J. d. (s.d.). *Seleção natural*. Fonte: InfoEscola: https://www.infoescola.com/evolucao/selecao-natural/
- Tomassini, M. (s.d.). A Survey of Genetic Algorithms. *Annual Reviews of Computational Physics, Volume III*.
- Yamanaka, P. K. (Agosto de 2017). *ALGORITMOS GENÉTICOS: Fundamentos e Aplicações*.
- Zini, É. d., Neto, A. B., & Garbelini, E. (18 de Novembro de 2014). ALGORITMO MULTIOBJETIVO PARA OTIMIZAÇÃO DE PROBLEMAS RESTRITOS APLICADOS A INDÚSTRIA. Congresso Nacional de Matemática Aplicada à Indústria.